



Set PP - Catalyst Paste

SDI Limited

Versão número: 2.1

Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Data de emissão: 23/04/2021

Imprimir data: 17/11/2023

L.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	Set PP - Catalyst Paste
Nome Químico	Não Aplicável
Sinónimos	Não Disponível
Nome técnico correcto	LÍQUIDO CORROSIVO, N.E. (contém ácido fosforico); LÍQUIDO CORROSIVO, N.E. (contém ácido fosforico); LÍQUIDO CORROSIVO, N.E. (contém ácido fosforico)
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Precauções de utilização	Não são identificadas utilizações específicas desaconselhadas.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	SDI Limited	SDI (North America) Inc.	SDI HOLDINGS PTY LTD DO
Endereço	3-15 Brunston Street Bayswater VIC 3153 Australia	1279 Hamilton Parkway Itasca IL 60143 United States	Rua Dr. Reinaldo Schmithausen 3141 – Cordeiros Itajaí – SC – CEP 88310-004 Brazil
Telefone	+61 3 8727 7111	+1 630 361 9200	+55 11 3092 7100
Fax	+61 3 8727 7222	Não Disponível	Não Disponível
Website	www.sdi.com.au	www.sdi.com.au	http://www.sdi.com.au/
Email endereço	info@sdi.com.au	USA.Canada@sdi.com.au	Brasil@sdi.com.au

Nome da empresa	SDI Germany GmbH
Endereço	Hansestrasse 85 Cologne D-51149 Germany
Telefone	+49 0 2203 9255 0
Fax	+49 0 2203 9255 200
Website	www.sdi.com.au
Email endereço	germany@sdi.com.au

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	SDI Limited	CHEMWATCH resposta de emergência (24/7)
Número de telefone de emergência	131126 Poisons Information Centre	+351 308 807 018
Outros números de telefone de urgência	+61 3 8727 7111	+61 3 9573 3188

Uma vez conectado e se a mensagem não está no seu idioma preferido, então por favor disque 13

SECÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	H290 - Corrosão metálica Categoria 1, H302 - Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, H314 - Corrosão / Irritação Categoria 1B, H317 - Categoria pele Sensibilizador 1, H318 - Categoria sérios danos Eye 1, H413 - Crónica Aquatic Categoria Hazard 4
Legenda:	1. Classificados por sociedade; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
-----------------------	---

PALAVRA DE ADVERTENCIA	Perigo
------------------------	--------

Frases de perigo

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H413	Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

Supplemental Frases

Não Aplicável

Recomendações de prudência: Prevenção

P260	Não respirar névoa / vapores / aerossóis.
P264	Lavar todo corpo externo exposto cuidadosamente após manuseamento.
P280	Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P234	Mantenha sempre o produto na sua embalagem original.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P272	A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho.

Recomendações de prudência: Resposta

P301+P330+P331	Se engolido: enxaguar a boca. Não induz vômito. Se mais de 15 minutos do médico, induza o vômito (se consciente).
P303+P361+P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/socorrista
P302+P352	SE NA PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.
P363	Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P390	Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais.
P301+P312	EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/ primeiros socorros
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para um ambiente ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

Recomendações de prudência: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
------	-------------------------------------

Recomendações de prudência:Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local.
------	--

2.3. Outros perigos

- Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.
- Exposição pode provocar efeitos irreversíveis*.
- Potencial sensibilizador respiratório*.
- Vapores podem provocar potencialmente sonolência e tonturas*.
- REACH - Art.57-59: A mistura não contém substâncias de elevada preocupação (SVHC) na data de impressão SDS.

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

3.1.Substâncias

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2.Misturas

1. n° CAS 2.n° EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma partículas Características
---	---------	------	---	---------------	--------------------------------------

Continuação...

1. n° CAS 2.n° EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma partículas Características
1. 72869-86-4 2.276-957-5 3.616-087-00-9 4.01-2119381661-37-XXXX 01-0000015956-58-XXXX 01-2120751202-68-XXXX	10-20	bismetacrilato de 7.7.9(ou 7.9.9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diolo	Categoria pele Sensibilizador 1, Irritação dos olhos Categoria 2, Crônica Aquatic Categoria perigo 2; H317, H319, H411 [2]	Não Disponível	Não Disponível
1. 52628-03-2 2.258-053-2 3.Não Disponível 4.01-2119980575-25-XXXX	10-15	ácido-2-propenóico-2-metil-éster-2-hidroxietílico-fosfato	Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Corrosão / Irritação Categoria 1B, Categoria pele Sensibilizador 1, Categoria sérios danos Eye 1, Crônica Aquatic Categoria Hazard 4; H302, H314, H317, H318, H413 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1. 109-16-0 2.203-652-6 3.Não Disponível 4.01-2119969287-21-XXXX	5-10	DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	Corrosão / Irritação Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1, Irritação dos olhos Categoria 2, Toxicidade específica do órgão alvo - única exposição da categoria 3 (irritação do tracto respiratório), Crônica Aquatic Categoria perigo 2; H315, H317, H319, H335, H411 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1. 7664-38-2 2.231-633-2 3.015-011-00-6 4.01-2119485924-24-XXXX 01-2120103793-61-XXXX	1-5	ácido fosforico *	Corrosão / Irritação Categoria 1B; H314 [2]	Skin Corr. 1B; H314: C ≥ 25 % Skin Irrit. 2; H315: 10 % ≤ C < 25 % Eye Irrit. 2; H319: 10 % ≤ C < 25 %	Não Disponível
Legenda:			1. Classificados por sociedade; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas		

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	Se este produto entrar em contacto com os olhos: ▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior. ▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos. ▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente. ▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	Se ocorrer contacto com a pele ou cabelo: ▶ Lavar imediatamente o corpo e roupa com grandes quantidades de água, utilizando o chuveiro de segurança se disponível. ▶ Remover rapidamente todo o vestuário contaminado, incluindo o calçado. ▶ Lavar a pele e o cabelo com água corrente. ▶ Continuar a lavar com água até indicação em contrário dada pelo Centro de Informação de Venenos. ▶ Transportar para o hospital, ou até a um médico.
Inalação	▶ Se os gases ou produtos de combustão forem inaláveis ou inalados remover da área contaminada. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo aquecido e em repouso. ▶ As próteses que possam bloquear as vias respiratórias (ex. Dentes falsos) deverão ser removidas, sempre que possível, anteriormente ao início dos primeiros socorros. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. ▶ Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até um médico urgentemente. A inalação de vapores ou aerossóis (humidade, gases) pode causar edema pulmonary. As substâncias corrosivas podem causar lesões nos pulmões (ex. Edema pulmonar, líquido nos pulmões). Uma vez que esta reacção pode surgir apenas 24 horas após a exposição, os indivíduos afectados necessitam de repouso absoluto (preferencialmente na posição semi-deitada) e devem de estar sob vigilância média mesmo na ausência de sintomas. Antes da manifestação dos sintomas deve de considerar-se a hipótese de administrar um derivado da dexametasona ou beclometasona. Tal decisão deverá se tomada por um médico ou por alguém autorizado pelo mesmo. (ICSC13719)
Ingestão	▶ Para aconselhamento contactar imediatamente um Centro de Informação de Venenos ou ou médico. ▶ É provável a necessidade de tratamento hospitalar urgente. ▶ Se engolido NÃO provocar o vômito. ▶ Se ocorrer vômito, inclinar o paciente para a frente sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias aéreas aberta e evitar aspiração. ▶ Observar atentamente o paciente. ▶ Nunca dar líquidos s uma pessoa que mostre sinais de estar sonolento ou com vigilância reduzida, isto é, a ficar inconsciente. ▶ Dar água para lavar a boca, dando depois líquidos em quantidade que possa ser confortavelmente bebida. ▶ Transportar sem demoras para o hospital ou para junto de um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

Em caso de exposições graves ou repetidas e de curta duração a ácidos fortes:

- ▶ Podem surgir problemas nas vias respiratórias devido a edema da laringe e a exposição à inalação. Tratar inicialmente com 100% de oxigénio.
- ▶ Dificuldades respiratórias poderão requerer cricotiroidotomia no caso da introdução endotraqueal de um tubo ser contraindicada devido à existência de inchaço excessivo.
- ▶ Deverão estabelecer-se de imediato linhas endovenosas nos casos em que forem evidentes problemas circulatórios.

Set PP - Catalyst Paste

- ▶ Ácidos fortes produzem uma necrose de coagulação caracterizada pela formação de um coágulo (escara) como resultado da acção desnaturante do ácido em proteínas em tecidos específicos.

INGESTÃO:

- ▶ É recomendada a diluição imediata (em leite ou água) até 30 minutos após ingestão.
- ▶ NÃO tentar neutralizar o ácido uma vez que a reacção exotérmica poderá aumentar a ferida corrosiva.
- ▶ Ter cuidado e evitar o vômito subsequente uma vez que a re-exposição da mucosa ao ácido é prejudicial. Limitar os líquidos a um ou dois copos num adulto.
- ▶ O carvão activado não deve de ser usado na resolução de problemas com ácidos.
- ▶ Alguns autores sugerem o uso da lavagem ao estômago até uma hora após a ingestão.

PELE:

- ▶ Lesões na pele requerem uma lavagem abundante com soro fisiológico. Usar gaze e ligaduras não aderentes tanto no tratamento de queimaduras químicas como no de queimaduras térmicas.
- ▶ Queimaduras profundas de segundo grau poderão beneficiar da aplicação tópica de sulfadiazina de prata.

OLHO:

- ▶ Danos oculares requerem o afastamento das pálpebras a fim de assegurar irrigação abundante dos fundos conjuntivos. A irrigação deverá durar pelo menos 20-30 minutos. Não usar agentes neutralizantes nem outros aditivos. São necessários vários litros de soro fisiológico.
- ▶ Dependendo da severidade do dano, poderá ser adequado o uso de gotas ciclopégicas (1% ciclopentolato para uso de curta duração ou 5% de homatropina para uso de longa duração), gotas de antibiótico, agentes vasoconstritivos ou ainda gotas artificiais.
- ▶ Gotas oculares esteróides deverão apenas ser administradas com o consentimento de um oftalmologista.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou nevoeiro - Apenas para grandes incêndios.

5.2. Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
------------------------------	---

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndios

Combate ao incêndio	▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Pode reagir de forma violenta ou explosiva. Usar protecção para o corpo inteiro e máscara respiratória. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Combater o incêndio a partir de uma distância segura utilizando protecção adequada. ▶ Se for seguro, desligar o equipamento eléctrico até deixar de haver perigo de incêndio. ▶ Usar água sob a forma vaporizada para controlar o incêndio e arrefecer a área adjacente. ▶ Evitar a vaporização de água em acumulações de líquido. ▶ NÃO se aproxime de contentores que possam estar quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com água vaporizada a partir de uma área protegida. ▶ Remover os contentores do meio do incêndio, apenas no caso de ser seguro.
Perigo de incêndio/explosão	▶ Combustível. ▶ Perigo de incêndio ligeiro quando exposto a calor ou chama. ▶ Os ácidos poderão reagir com os metais para produzir hidrogénio, um gás altamente inflamável e explosivo. ▶ O aquecimento poderá causar a expansão ou a decomposição originado uma ruptura violenta das embalagens. ▶ Poderá emitir fumo corrosivo e gases corrosivos. Produtos da combustão incluem: monóxido de carbono (CO) dióxido de carbono (CO₂) Óxidos de Azoto (NO_x) Óxidos de Fósforo (PO_x) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.

SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Pequenos vazamentos	▶ Drenos para armazenamento ou áreas de uso devem ter bacias de retenção para ajuste de pH e diluição de derrames antes do descarregamento ou descarte do material. ▶ Verificar regularmente se há derramamentos ou vazamentos. ▶ Limpe imediatamente todos os derrames. ▶ Evite respirar vapores e qualquer contacto com a pele e olhos. ▶ Controle o contacto pessoal usando equipamento protector. ▶ Contenha e absorva o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpe. ▶ Coloque num contentor adequado e devidamente rotulado para eliminação de desperdícios.
Grandes vazamentos	▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Usar protecção para o corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o derrame entre nos drenos e cursos de água. ▶ Considerar a hipótese de evacuação (ou protecção no local). ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Confinar o derrame com areia, terra, ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Neutralizar/descontaminar o resíduo.

Set PP - Catalyst Paste

- ▶ Recolher resíduos sólidos e acondicionar em contentores selados para eliminação.
- ▶ Lavar a área e impedir a entrada do líquido nos drenos.
- ▶ No final das operações de limpeza, descontaminar a roupa e todo o equipamento protector antes de o guardar e voltar a utilizar.
- ▶ Avisar os serviços de emergência se ocorrer contaminação dos drenos ou dos cursos de água.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento seguro	NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele. ▶ Evitar o contacto, incluindo inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. ▶ Evitar o contacto com a humidade. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. ▶ Quando manusear, NÃO comer, beber ou fumar. ▶ Manter os contentores selados quando não utilizados. ▶ Evitar o dano físico dos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento. ▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente. ▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante. ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	▶ Para o armazenamento é necessário garantir a estabilização do teor do inibidor e monitorização do oxigénio dissolvido. Consultar os valores recomendados pelo fabricante. ▶ NÃO encher totalmente os recipientes de forma a manter um volume livre acima do produto. ▶ Inertização ou purgas com azoto ou outro gás livre de oxigénio, irão desactivar o estabilizador. Armazenar abaixo de 38°C. ▶ Guardar nos contentores originais. ▶ Manter os contentores selados de modo seguro. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada. ▶ Guardar longe de materiais incompatíveis e de contentores de comida. ▶ Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de derrames com regularidade. ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento impostas pelo fabricante.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	NÃO usar contentores galvanizados ou de alumínio. Verificar regularmente derrames e fugas ▶ Lata revestida de metal, lata/balde revestido de metal. ▶ Balde de plástico. ▶ Caixa de "polyliner" ▶ Embalagem recomendada pelo fabricante. ▶ Verificar se todos os contentores estão identificados de forma clara e não possuem fugas. Para materiais de viscosidade baixa. ▶ Os contentores e as vasilhas de plástico deverão possuir cabeças não removíveis. S ▶ Sempre que uma lata for usada como embalagem interna, deverá possuir um fecho de enroscar. Para materiais com uma viscosidade de pelo menos 2680 cSt. (23 °C) e para sólidos (entre 15 °C e 40 °C.): ▶ Empacotamento com parte superior removível; ▶ Podem usar-se latas com fechos de fricção e ▶ tubos ou cartuchos de baixa pressão. - Quando embalagens combinadas forem usadas e as embalagens internas forem de vidro, porcelana ou faiança, deverá existir material de protecção suficiente em contacto com as embalagens internas e externas, com excepção dos casos em que a embalagem externa seja uma caixa de plástico moldada à medida ou no caso das substâncias não serem incompatíveis com o plástico.
Incompatibilidade de armazenamento	▶ Para o armazenamento é necessário garantir a estabilização do teor do inibidor e monitorização do oxigénio dissolvido. Consultar os valores recomendados pelo fabricante. ▶ NÃO encher totalmente os recipientes de forma a manter um volume livre acima do produto. ▶ Inertização ou purgas com azoto ou outro gás livre de oxigénio, irão desactivar o estabilizador. Armazenar abaixo de 38°C. Reage com aço dúctil, aço/zinco galvanizado produzindo gás de hidrogénio que poderá formar uma mistura explosiva com o ar. Evitar reacção com a água, álcoois, bases fortes, alcalis, metais e soluções detergentes. Reage com a água, pode dar origem a grandes volumes de espuma, dióxido de carbono gasoso (CO2) e calor. A espuma em espaço confinado pode produzir pressão. Os isocianatos podem atacar e tornar quebradiços alguns plásticos e borrachas. Evitar bases fortes. Separar de alcalinos, agentes oxidantes e químicos rapidamente decompostos por ácidos, e.g. cianetos, sulfuretos, carbonatos.
Categorias de perigo nos termos do Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Não Disponível
Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de	Não Disponível

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	dérmico 1.3 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 3.3 mg/m³ (Sistêmica, crônica) dérmico 0.7 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 0.6 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 0.3 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.01 mg/L (Água (doce)) 0.1 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.001 mg/L (Água (Marine)) 0.851 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.46 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.167 mg/kg soil dw (solo) 1 mg/L (STP)
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	inalação 7.04 mg/m³ (Sistêmica, crônica) inalação 1.74 mg/m³ (Sistêmica, crônica) *	0.068 mg/L (Água (doce)) 0.68 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.007 mg/L (Água (Marine)) 0.481 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.048 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.056 mg/kg soil dw (solo) 0.546 mg/L (STP)
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	dérmico 13.9 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 48.5 mg/m³ (Sistêmica, crônica) dérmico 8.33 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 14.5 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 8.33 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.016 mg/L (Água (doce)) 0.016 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.002 mg/L (Água (Marine)) 0.185 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.018 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.027 mg/kg soil dw (solo) 1.7 mg/L (STP)
ácido fosforico	dérmico 2.33 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 8.23 mg/m³ (Sistêmica, crônica) inalação 1 mg/m³ (Local, Crônica) dérmico 134.5 mg/kg bw/day (Sistêmico, Aguda) inalação 948.6 mg/m³ (Sistêmico, Aguda) inalação 1 mg/m³ (Local, Aguda) dérmico 1.9 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 3.3 mg/m³ (Sistêmica, crônica) * oral 0.1 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 0.36 mg/m³ (Local, Crônica) * dérmico 67.3 mg/kg bw/day (Sistêmico, Aguda) * inalação 233.9 mg/m³ (Sistêmico, Aguda) * oral 67.3 mg/kg bw/day (Sistêmico, Aguda) * inalação 1 mg/m³ (Local, Aguda) *	Não Disponível

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	ácido fosforico	Ácido fosfórico (1)	1 mg/m3	3 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	ácido fosforico	Ortophosphoric acid	1 mg/m3	2 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível

Limites de emergência

Componente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	120 mg/m3	1,300 mg/m3	7,900 mg/m3
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	33 mg/m3	360 mg/m3	2,100 mg/m3
ácido fosforico	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Componente	IDLH originais	IDLH revista
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	Não Disponível	Não Disponível
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	Não Disponível	Não Disponível
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	Não Disponível	Não Disponível
ácido fosforico	1,000 mg/m3	Não Disponível

Banding Exposição Ocupacional

Componente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxo-5,12-diazahexadecano-1,16-diolo	E	≤ 0.1 ppm
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	E	≤ 0.1 ppm
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	E	≤ 0.1 ppm
Notas:	bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.	

DADOS DOS MATERIAIS

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados	É geralmente necessário um sistema de exaustão local. Se existir o risco de sobreexposição dever-se-á usar um respirador aprovado. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada. Poderá ser necessária uma máscara de fornecimento de ar (SCBA) em circunstâncias especiais. Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.	
	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:
	solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)
	aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores. soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)
	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)
	trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)
	Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:	
	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo
	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras
	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade
8.2.2. Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado
	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada – controlo local apenas
	A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.	
	v	
		
	▶ Óculos de segurança com proteções laterais não perfuradas podem ser usados onde proteção contínua dos olhos é desejável, como em laboratórios; os óculos não são suficientes quando é necessária proteção completa dos olhos, como ao manusear grandes quantidades, onde há perigo de respingos ou se o material pode estar sob pressão.	
	▶ Óculos químicos. Sempre que houver perigo do material entrar em contato com os olhos; os óculos devem estar devidamente ajustados. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional]	
	▶ Protetor facial completo (20 cm, no mínimo 8) pode ser necessário para proteção suplementar, mas nunca para proteção primária dos olhos; estes oferecem proteção facial.	
	▶ Alternativamente, uma máscara de gás pode substituir os óculos contra respingos e protetores faciais.	
	▶ Lentes de contato podem representar um perigo especial; lentes de contato gelatinosas podem absorver e concentrar irritantes. Um documento de política por escrito, descrevendo o uso de lentes ou restrições de uso, deve ser criado para cada local de trabalho ou tarefa. Isso deve incluir uma revisão da absorção e adsorção da lente para a classe de produtos químicos em uso e um relato da experiência com lesões. O pessoal médico e de primeiros socorros deve ser treinado em sua remoção e o equipamento adequado deve estar prontamente disponível. Em caso de exposição a produtos químicos, comece a irrigação ocular imediatamente e remova as lentes de contato assim que possível. As lentes devem ser removidas aos primeiros sinais de vermelhidão ou irritação dos olhos - as lentes devem ser removidas em um ambiente limpo somente após os trabalhadores lavarem bem as mãos. [Boletim de Inteligência Atual do CDC NIOSH 59].	
Protecção ocular e rosto		
Protecção da pele	Ver Protecção das mãos abaixo	
Protecção das mãos / pés	Luvas de PVC até aos cotovelos. Quando manusear líquidos corrosivos, usar calças ou fatos-macaco fora das botas para evitar que os líquidos derramados entrem nas botas. NOTA: O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção. A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um	

Set PP - Catalyst Paste

	elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto. · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo> 480 min · Boa quando avanço time> 20 min · Fair quando o tempo de avanço <20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. Não usar luvas de latex natural Produtos sem adição de solventes : usar luvas de nitrilo Produtos em combinação com solventes : usar luvas espessas (>0.5 mm) de nitrilo Substituir imediatamente as luvas se se rompem ou se senota alteração do seu aspecto (dimensão, cor, flexibilidade, etc)
Protecção Corporal	Ver Outra protecção abaixo
Outras protecções	▶ Fatos macaco. ▶ Avental de PVC. ▶ Poderá ser necessário um fato protector de PVC se a exposição for grave. ▶ Unidade de lavagem de olhos. ▶ Assegurar que o chuveiro de segurança se encontra num local acessível.

Seleção de Luvas Ansell

Luva — Em ordem de recomendação

AlphaTec® Solvex® 37-675
AlphaTec® Solvex® 37-185
AlphaTec® 58-008
AlphaTec® 58-530B
AlphaTec® 58-530W
AlphaTec® 58-735
AlphaTec® 79-700
AlphaTec® 38-612
AlphaTec® 53-001
AlphaTec® 58-005

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo AB-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o "Limite de Exposição" (ES), deve usar-se protecção respiratória. O grau de protecção varia com a peça de protecção para a cara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	AB-AUS P2	-	AB-PAPR-AUS P2
50 x ES	-	AB-AUS P2	-
100 x ES	-	AB-2 P2	AB-PAPR-2 P2 ^

^ - face-inteira

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigénio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (agua= 1)	Não Disponível
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Aplicável	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Aplicável	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	Não Disponível	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível

Continuação...

Inflamabilidade	Não Disponível	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor (kPa)	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Aplicável
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível
nanoforma Solubilidade	Não Disponível	Nanoforma partículas Características	Não Disponível
Tamanho da partícula	Não Disponível		

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1.Reatividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	O contacto com o material alcalino liberta calor
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Inalado	Ácidos corrosivos podem provocar irritação do tracto respiratório com tosse, asfixiamento e danos nas mucosas. Poderão surgir tonturas, náuseas e fraqueza. A dilatação dos pulmões pode ocorrer quer imediatamente quer após algum tempo; os sintomas resultantes incluem aperto no peito, falta de ar, fleuma espumosa e cianose. A falta de oxigénio pode causar a morte ao fim de algumas horas. Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas. Não foram encontrados registos de doenças respiratórias em humanos resultantes de exposição a acrilatos multifuncionais.
Ingestão	A ingestão acidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo. O material pode produzir queimaduras químicas na cavidade oral e tracto gastrointestinal em resultado da sua ingestão.
Contacto com a pele	Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido. O material pode produzir queimaduras químicas em resultado do contacto directo com a pele.
Olho	Se aplicado nos olhos este material provoca graves lesões oculares. A irritação dos olhos pode produzir uma grande secreção de lágrimas (lacrimação). O material pode produzir queimaduras químicas no olho em resultado de contacto directo. Vapores ou névoas podem ser extremamente irritantes.
Crónico	Exposição prolongada ou repetida a ácidos pode resultar na erosão dos dentes, inchaço e/ou ulceração do revestimento oral. É frequente ocorrer irritação das vias respiratórias e pulmões com tosse e inflamação do tecido pulmonar. A exposição crónica pode inflamar a pele ou conjuntiva. Exposição prolongada a produtos irritantes para as vias respiratórias pode resultar em doenças associadas a essas vias, podendo manifestar-se por dificuldades de respiração e outros problemas sistémicos relacionados. Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reacção de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral. Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação. A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. As pessoas que tenham tido problemas asmáticos ou outros problemas respiratórios ou que saibam que são sensíveis não deverão estar envolvidas em nenhum trabalho que envolva o manuseamento de isocianatos. [CCTRADE-Bayer, APMF] A sensibilização pode provocar respostas graves a níveis muito baixos de exposição, i.e. hipersensibilidade. As pessoas sensíveis não devem ser autorizadas a trabalhar em situações onde possa ocorrer exposição.

Set PP - Catalyst Paste	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxo-5,12-diazaheptadecano-1,16-diolo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1] Oral(rato) LD50: >2000 mg/kg ^[2]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1] Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Oral(rato) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]

		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (mouse) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; 10750 mg/kg ^[2]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
ácido fosforico	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >1260 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 119 mg - SEVERE [Monsanto]*
	Inalação(Rato) LC50; 0.026 mg/L4h ^[2]	Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; 1530 mg/kg ^[2]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Skin (rabbit):595 mg/24h - SEVERE
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

ÁCIDO FOSFORICO	O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite. O material pode provocar uma grave irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposições repetidas podem produzir graves ulcerações.
BISMETACRILATO DE 7,7,9(OU 7,9,9)-TRIMETIL-4,13-DIOXO-3,14-DIOXA-5,12-DIAZAHEXADECANO-1,16-DIILÓ & ÁCIDO-2-PROPENÓICO,-2-METIL,-ÉSTER-2-HIDROXIETÍLICO,-FOSFATO & DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na forma de eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. A patogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. A acção da substância alergénica não é determinada apenas pelo seu potencial de sensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto são igualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira e que possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que uma substância com potencial alergénico superior mas com a qual apenas alguns indivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dos indivíduos testados.
BISMETACRILATO DE 7,7,9(OU 7,9,9)-TRIMETIL-4,13-DIOXO-3,14-DIOXA-5,12-DIAZAHEXADECANO-1,16-DIILÓ & ÁCIDO-2-PROPENÓICO,-2-METIL,-ÉSTER-2-HIDROXIETÍLICO,-FOSFATO & DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO & ÁCIDO FOSFORICO	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.
ÁCIDO-2-PROPENÓICO,-2-METIL,-ÉSTER-2-HIDROXIETÍLICO,-FOSFATO & ÁCIDO FOSFORICO	Não existem dados toxicológicos agudos significativos identificados em pesquisa bibliográfica.

toxicidade aguda	✓	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✓	reprodutivo	✗
Lesões oculares graves / irritação	✓	STOT - exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✓	STOT - exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✗	risco de aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

11.2.2. Outras informações

Consulte A Seção 11.1

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Set PP - Catalyst Paste	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxo-5,12-diazaheptadecano-1,16-diolo	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>0.68mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	>1.2mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	10.1mg/l	Não Disponível
	NOEC(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	0.21mg/l	2
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	LC50	96h	Peixe	>112mg/l	2
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>120mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	68mg/l	2
	NOEC(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>=30mg/l	2
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	72.8mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	16.4mg/l	2
	NOEC(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	18.6mg/l	2
ácido fosforico	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	77.9mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	>100mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	67.94-113.76mg/L	4
	NOEC(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	<7.5mg/l	2
Legenda:	Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentracao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentracao 8. Dados do fornecedor				

Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
Prevenir, por todos os meios possíveis, que os derrames entrem em condutas ou cursos de água.
NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	BAIXO	BAIXO
ácido fosforico	ALTO	ALTO

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	BAIXO (LogKOW = 1.88)
ácido fosforico	BAIXO (LogKOW = -0.7699)

12.4. Mobilidade no solo

Componente	mobilidade
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	BAIXO (KOC = 10)
ácido fosforico	ALTO (KOC = 1)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	não disponível	não disponível	não disponível
PBT	✗	✗	✗
vPvB	✗	✗	✗
Critérios de PBT e mPmB cumprida?			não
vPvB			não

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

12.7. Outros efeitos adversos

Set PP - Catalyst Paste

Nenhuma evidência de propriedades de esgotamento do ozônio foi encontrada na literatura atual.

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Descarte de produto / embalagem	Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado. IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável. ▶ Reciclar sempre que possível. ▶ Consultar fabricante acerca das opções de reciclagem ou a autoridade local ou regional responsável pela gestão de resíduos com vista à eliminação, se não for encontrado nenhum tratamento ou instalação para eliminação. ▶ Tratar e neutralizar numa fábrica de tratamento autorizada. O tratamento deve de incluir: Neutralização com pó de cal ou leite de cal seguida de: colocação num aterro autorizado ou incineração num equipamento autorizado (após mistura com material combustível adequado). ▶ Descontaminar os contentores vazios com 5% de hidróxido de sódio aquoso ou pó de cal, seguida de água. Obedecer a todas as instruções de segurança indicadas até a limpeza e destruição dos contentores.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (ADR-RID)

14.1. Número ONU ou número de ID	1760												
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	LÍQUIDO CORROSIVO, N.E. (contém ácido fosforico); LÍQUIDO CORROSIVO, N.E. (contém ácido fosforico); LÍQUIDO CORROSIVO, N.E. (contém ácido fosforico)												
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table> <tr> <td>classe</td><td>8</td></tr> <tr> <td>Perigo subsidiário</td><td>Não Aplicável</td></tr> </table>	classe	8	Perigo subsidiário	Não Aplicável								
classe	8												
Perigo subsidiário	Não Aplicável												
14.4. Grupo de embalagem	III												
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável												
14.6. Precauções especiais para os usuários	<table> <tr> <td>Identificação do perigo (Kemler)</td><td>80</td></tr> <tr> <td>Código de Classificação</td><td>C9</td></tr> <tr> <td>Rótulo</td><td>8</td></tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td><td>274</td></tr> <tr> <td>quantidade limitada</td><td>5 L</td></tr> <tr> <td>Código de restrição em túneis</td><td>E</td></tr> </table>	Identificação do perigo (Kemler)	80	Código de Classificação	C9	Rótulo	8	Determinações Especiais	274	quantidade limitada	5 L	Código de restrição em túneis	E
Identificação do perigo (Kemler)	80												
Código de Classificação	C9												
Rótulo	8												
Determinações Especiais	274												
quantidade limitada	5 L												
Código de restrição em túneis	E												

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1760														
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Corrosive liquid, n.o.s. * (contém ácido fosforico)														
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table> <tr> <td>Classe ICAO/IATA</td><td>8</td></tr> <tr> <td>ICAO / IATA Perigo subsidiário</td><td>Não Aplicável</td></tr> <tr> <td>Código ERG</td><td>8L</td></tr> </table>	Classe ICAO/IATA	8	ICAO / IATA Perigo subsidiário	Não Aplicável	Código ERG	8L								
Classe ICAO/IATA	8														
ICAO / IATA Perigo subsidiário	Não Aplicável														
Código ERG	8L														
14.4. Grupo de embalagem	III														
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável														
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table> <tr> <td>Determinações Especiais</td><td>A3 A803</td></tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Apenas Carga</td><td>856</td></tr> <tr> <td>Quantidade Máxima Qtd./Embalagem</td><td>60 L</td></tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Passageiro e Carga</td><td>852</td></tr> <tr> <td>Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack</td><td>5 L</td></tr> <tr> <td>Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst</td><td>Y841</td></tr> <tr> <td>Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote</td><td>1 L</td></tr> </table>	Determinações Especiais	A3 A803	Instruções de Embalagem Apenas Carga	856	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	60 L	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	852	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	5 L	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y841	Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote	1 L
Determinações Especiais	A3 A803														
Instruções de Embalagem Apenas Carga	856														
Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	60 L														
Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	852														
Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	5 L														
Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y841														
Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote	1 L														

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1760	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	CORROSIVE LIQUID, N.O.S. (contém ácido fosforico)	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	8
	IMDG Perigo subsidiário	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-A, S-B
	Determinações Especiais	223 274
	Quantidade Limitada	5 L

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	1760	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	8	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	C9
	Determinações Especiais	274
	Quantidade Limitada	5 L
	equipamentos necessários	PP, EP
	Número de cones de fogo	0

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

14.7.1. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	Não Disponível
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	Não Disponível
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	Não Disponível
ácido fosforico	Não Disponível

14.7.3. Transporte a granel em conformidade com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo	Não Disponível
ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato	Não Disponível
DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO	Não Disponível
ácido fosforico	Não Disponível

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

- Inventário da Europa CE
- Lista europeia das substâncias químicas notificadas - ELINCS - 6.ª publicação - COM (2003) 642, de 29.10.2003
- União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
- União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Inventário da Europa CE
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

ácido fosforico encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

Informações de acordo com 2012/18/UE (Seveso III):

Seveso Categoria	Não Disponível
------------------	----------------

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

Estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIIC / Australia Não Industrial Uso	sim
Canadá - DSL	Não (bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo)
Canadá - NDSL	Não (ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato; DIMETACRILATO DE 2,2'-ETILENODIOXIDIETILO; ácido fosforico)
China - IECSC	sim
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japão - ENCS	Não (bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo)
Coreia - KECI	sim
Nova Zelândia - NZIoC	sim
Filipinas - PICCS	sim
EUA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
México - INSQ	Não (bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo; ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato)
Vietnam - NCI	sim
Rússia - FBEPH	Não (bismetacrilato de 7,7,9(ou 7,9,9)-trimetil-4,13-dioxo-3,14-dioxa-5,12-diazahexadecano-1,16-diilo; ácido-2-propenóico,-2-metil,-éster-2-hidroxietílico,-fosfato)
Legenda:	Sim = Todos os ingredientes estão no inventário Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	23/04/2021
Data Inicial	23/04/2021

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do SDI Limited através do uso de referências bibliográficas.

A Ficha de Dados de Segurança (SDS) é uma ferramenta de comunicação de riscos e deve ser usada para auxiliar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os riscos relatados são riscos no local de trabalho ou em outras configurações. Os riscos podem ser determinados por meio de cenários de exposição. Devem ser considerados a escala de uso, a frequência de uso e os controles técnicos atuais ou disponíveis.

Definições e abreviações

- PC - TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- PC - STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível

Set PP - Catalyst Paste

- IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
 - ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 - STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
 - TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
 - IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
 - ES: Padrão de Exposição
 - OSF: Factor de Segurança do Odor
 - NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
 - LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
 - TLV: Valor Limite do Limiar
 - LOD: Limite de Detecção
 - OTV: Valor Limiar do Odor
 - BCF: Factores de BioConcentração
 - BEI: Índice de Exposição Biológica
 - DNEL: Nível de Não Efeito Derivado
 - PNEC: Concentração prevista sem efeito
-
- AIIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
 - DSL: Lista de Substâncias Domésticas
 - NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
 - IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
 - EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
 - ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
 - NLP: Polímeros Antigos
 - ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
 - KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
 - NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
 - PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
 - TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
 - TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
 - INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
 - NCI: Inventário Nacional Químico
 - FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas

As informações contidas na Ficha de Segurança baseia-se em dados considerados precisos, no entanto, nenhuma garantia é expressa ou implícita sobre a exatidão dos dados ou resultados a serem obtidos com a utilização dos mesmos.

Other information:

Prepared by: SDI Limited

3-15 Brunsdon Street, Bayswater Victoria, 3153, Australia

Phone Number: +61 3 8727 7111

Department issuing SDS: Research and Development

Contact: Technical Director